Código Amarelo - Ribeirão Lajeado

1. Eixo temático PAVS - Água, ar e solo
2. Coordenadoria Regional de Saúde - Leste
3. Supervisão Técnica de Saúde - Itaim Paulista
4. UBS de referência - Jardim Silva Telles
5. Secretaria Municipal de Saúde - Coordenadoria de Atenção Básica - Santa Marcelina

INTRODUÇÃO

Os desastres são variados e muitas vezes imprevisíveis, mas sua recorrência ao longo dos anos permite identificar tipos mais frequentes e regiões mais afetadas. No entanto, mesmo que possamos identificar e caracterizar os desastres, é importante observar que cada um deles tem uma particularidade em relação ao tipo de evento, sua complexidade, ao tamanho da área afetada e às características da população exposta, bem como diferentes condições socioambientais presentes no território, que podem afetar de formas variadas a saúde da população. O aumento das chuvas de verão e a intensificação dos fenômenos climáticos extremos têm se tornado uma preocupação global nas últimas décadas. Os impactos dos desastres resultam em efeitos diretos e indiretos sobre a saúde e o bem-estar das pessoas, de ordem física e mental, combinando o agravamento de doenças preexistentes com o surgimento de novas, em um cenário de sobreposição de riscos, doenças e danos. No município de São Paulo, especificamente, na região de Itaim Paulista, as precipitações intensas durante o verão têm causado inúmeras inundações, deslizamentos de terra e prejuízos humanos e econômicos significativos. Sendo assim, a implementação local das diretrizes do Plano Preventivo de Chuva de Verão, direcionando as ações da Secretaria Municipal da Saúde, se torna crucial para mitigar os impactos negativos desses eventos climáticos, proteger vidas e reduzir os danos à saúde.

OBJETIVO

O objetivo do projeto é reduzir o risco da exposição da população aos desastres hidrológicos, evitar e/ou minimizar doenças e agravos decorrentes da inundação do Ribeirão Lajeado, na área de abrangência da UBS Silva Telles por meio de intervenções educativas, vigilância em saúde e gerenciamento de risco de comunidade exposta (pós-eventos).

RESULTADO

Foi elaborado um mapa das áreas do entorno do Ribeirão Lajeado que registraram que no verão do ano anterior (2023), vias, imóveis, equipamentos sociais e assentamentos que sofreram com inundações. A partir dessas informações foram criados as “Buffer Zones” de monitoramento, áreas de definição espacial identificada como áreas de riscos hidrológicos, de potencial transmissão de doenças veiculação hídrica e acidentes com animais peçonhentos e de manutenção de vetores artrópodes. Junto com as equipes de saúde foram identificadas nas “Buffer Zones”, as famílias e indivíduos vulneráveis (pessoas com deficiências, idosos, gestantes, crianças menores de 10 anos e acamados), para priorização nas ações educativas, cobertura vacinal e intervenções sanitárias. A equipe de saúde também mapeou todos os equipamentos sociais da área delimitada e realizou intervenções educativas em saúde, atualização vacinal, oficinas para ampliar a percepção de risco e adaptabilidade às mudanças climáticas, alinhado em conjunto com os gestores desses equipamentos os protocolos da Defesa Civil.

IMAGENS

Visita técnica nas margens do Ribeirão Lageado com o Projeto Varre Vila.

Roda de Conversa sobre riscos à saúde de doenças de veiculação hídrica e acidentes com animais peçonhentos.